

Pesquisa e tecnologia: indispensáveis para a melhoria da saúde

A saúde é um direito para todos, conseqüentemente, faz-se necessário que as políticas em todos os lugares tenham a responsabilidade de proteger a saúde da população.

Para o alcance desses objetivos é essencial os **investimentos constantes** em **pesquisas e tecnologias**. São buscadas novas informações e desenvolvidas condutas mais efetivas para promoção à saúde. Desas forma, é possível melhorar as condições de vida das pessoas.

Continue lendo e conheça quais são as pesquisas e tecnologias realizadas no Brasil e o seu impacto na saúde.

Investimento em pesquisa na saúde

A [Organização Mundial de Saúde](#) (OMS), propõe o conceito da pesquisa em saúde como o gerador de conhecimento detalhado e confiável. Será usado para **promover**, **restaurar** e **manter** o estado de saúde das populações.

Apesar de todos os desafios, sabe-se que o Brasil é o pioneiro em desenvolvimento de imunobiológicos. O país é conhecido pelas descobertas de inúmeras vacinas. Nesse campo, podemos citar a da pólio, melhoria nos medicamentos e diagnósticos mais eficazes, com menos intervenções invasivas.

Vale ainda destacar, que existem outras áreas da pesquisa em saúde que são menos conhecidas mas com grandes resultados como: [redução de mortes no trânsito e o aumento da expectativa de vida](#).

Segundo o [Ministério da saúde](#), há dois órgãos, chamados de Global Forum e COHRED , que possuem a meta de fortalecer os sistemas de saúde e analisar o fluxo de recursos para a pesquisa da área, com isso o país pode **otimizar** o uso das **evidências** na medicina para a equidade e o desenvolvimento.

É preciso lembrar que em 2018, o governo federal liberou **apenas 3,6%** do orçamento a pesquisas. Conforme o [dado da OMS](#), a média mundial é de **11,7%**, colocando o Brasil em 49º no ranking dos países mais ineficientes na área, diante da pesquisa da Bloomberg.

Outro aspecto importante, é que alguns profissionais não possuem acesso aos dados e às informações da medicina baseada em evidência, com isso não conseguem combinar as inovações disponíveis com a experiência que tem a oferecer.

A medida que utilizem as evidências é possível maior padronização, diminuindo os erros nos

diagnósticos e tratamentos.

Mais de 30 áreas de pesquisa no Brasil

Sabe-se que a Fiocruz tem contribuído, a mais de 115 anos, para a saúde pública brasileira por meio de descobertas científicas, produção de vacinas e medicamentos.

Baseado no [portal](#) desta instituição, estão sendo realizadas no Brasil mais de 30 áreas de pesquisa, e dentro dessas áreas há diversas linhas de análise. Destacam-se:

1. **Biologia de Vetores e reservatórios de agentes infecciosos:** para o estudo de doenças transmissíveis e os patógenos relacionados a elas.
2. **Microbiologia em saúde e ambiente:** é um estudo sobre a microbiologia de fungos, bactérias, vírus e protozoários, relevantes para a saúde humana e do ambiente.
3. **Virologia e saúde:** são estudos da imunologia para a investigação das doenças virais. Com o objetivo de determinar evidências para melhor diagnóstico e terapêutica.
4. **Parasitologia:** conhecimentos sobre os parasitas e sua interação com o hospedeiro.
5. **Imunidade e inflamação:** estuda as implicações desses processos nas doenças infecto-parasitárias, crônicas e nas alergias.
6. **Modelos experimentais de doenças:** visa o estudo dos mecanismos fisiopatológicos, até então desconhecidos, e analisa sobre qual tratamento e profilaxia.
7. **Nanotecnologia:** é a manipulação da matéria ao nível molecular, com maior exatidão, visando a criação de novas substâncias. O propósito desta ciência é de revolucionar o tratamento de diversas doenças.
8. **Saúde e Gênero, Saúde do Idoso:** estudos na área da saúde da mulher, do homem e idoso, visando a promoção à saúde.
9. **Saúde perinatal, da criança e do adolescente:** são as descobertas das doenças e agravos específicos da faixa etária.
10. **Epidemiologia, métodos estatísticos e quantitativos:** estudo sobre a prevenção e controle de doenças através de métodos computacionais.
11. **Gestão de Ciência e Tecnologia em Saúde:** dedica-se às inovações organizacionais associadas às tecnologias em saúde.
12. **Promoção da Saúde:** estuda as práticas de promoção à saúde.
13. **Pesquisa e desenvolvimento de fármacos e medicamentos:** busca desenvolvimento de fármacos para a resolução de problemas em saúde.
14. **Pesquisa e Desenvolvimento de Diagnósticos:** são estudos para ampliar métodos diagnósticos de doenças com importante impacto em saúde pública.
15. **Pesquisa e Desenvolvimento de Vacinas Profiláticas e Terapêuticas:** busca de novos antígenos e formas de administração.

Investimento em tecnologia

A falta de investimento em tecnologia transparece em várias situações no sistema de saúde, como: atrasos para agendamentos de consultas, filas de esperas, idas desnecessárias ao consultório, entre outras.

Por outro lado, gradativamente tem sido adotadas algumas tecnologias como os **prontuários eletrônicos (PEP)**, o que garante melhor armazenamento das informações de cada paciente e é um **facilitador** do atendimento.

No futuro próximo, será importante o uso de aplicativos para o controle e automonitoramento da saúde dos pacientes, além da utilização do [Big Data](#) para extrair informações a partir de um grande volume de dados e conhecer quais as tendências para soluções mais imediatas.

Tendo em vista as infinitas evoluções e resultados na área da saúde, em relação às pesquisas e tecnologias, faz-se necessário investir em estratégias eficientes para disseminar as informações, viabilizando diminuir a ponte entre o que é novo e os benefícios à população.

Quer ficar por dentro das inovações na medicina? Então curta a nossa página no [Facebook](#) e não perca nenhum conteúdo. E leia mais sobre [As inovações na medicina](#), para entender melhor sobre todas as expectativas de novas tecnologias na área da saúde.

Texto: [Lyz Tavares](#)